

(emissaopub)  
06:30h - 10:00h

O site da Renascença usa cookies. Ao prosseguir, concorda com o seu uso. Leia mais aqui (noticia/91/). [FECHAR](#)



Advento: Prepare-se para o Natal na companhia da sua rádio  
(artigo/69635/advento\_prepare\_se\_para\_o\_natal\_na\_companhia\_da\_sua\_radio)



(artigo/69635/advento\_prepare\_se\_para\_o\_natal\_na\_companhia\_da\_sua\_radio)

(artigo/69772/juntos\_pelos\_bombeiros\_campanha\_de\_natal\_ren)  
Juntos pelos Bombeiros – Campanha de Natal Renascença  
(artigo/69772/juntos\_pelos\_bombeiros\_campanha\_de\_natal\_renascenca)  
Roberto Carlos celebra o aniversário em Portugal  
(artigo/70309/roberto\_carlos\_celebra\_o\_aniversario\_em\_portugal)



(artigo/70309/roberto\_carlos\_celebra\_o\_aniversario\_em\_portugal)

0

[▶ NO AR](#)  
(emissaopub)

(home)

(https://www.sapo.pt/noticia/70254/reforma-florestal-e-para-todos-e-esta-em-debate-no-parlamento) (printArticle.aspx?objid=306483aa-80bb-e611-80c8-00155d014930) A+ / A-

# Reforma florestal é para todos e está em debate no Parlamento

06 dez, 2016 - 06:43

Ministro da Agricultura quer que a reforma da floresta não seja apenas obra de um Governo, mas que toda a sociedade esteja envolvida.

(https://www.sapo.pt/noticia/70254/reforma-florestal-e-para-todos-e-esta-em-debate-no-parlamento) (printArticle.aspx?objid=306483aa-80bb-e611-80c8-00155d014930) A+ / A-

é para todos e está em debate no Parlamento&url=http://rr.sapo.pt/noticia/70254/reforma\_florestal\_e\_para\_todos\_e\_esta\_em\_debate\_no\_parlamento)



Foto: Olímpia Mairos/RR

([http://mediaserver4.rr.pt/newrr/floresta\\_foto\\_olimpia\\_mairos\\_rr1465e270.jpeg](http://mediaserver4.rr.pt/newrr/floresta_foto_olimpia_mairos_rr1465e270.jpeg))

A reforma da floresta vai estar esta terça-feira em discussão no Parlamento, num debate requerido pelo Governo. O executivo de António Costa aprovou, em Outubro, 12 diplomas dedicados à propriedade, à gestão, ao ordenamento florestal e ainda ao combate aos incêndios.

Os planos regionais de ordenamento florestal deverão estar concluídos em Março, segundo disse, em Novembro, o ministro da Agricultura, Capoulas Santos. O banco de terras, a lançar em 2019, terá um período de interdição de venda por 15 anos.

A parte do território florestal que não for legalizada até ao final de 2018 ficará registada como "terras sem dono conhecido" e agregada num banco de terras, o qual poderá ser cedido pelo Estado a sociedades de gestão florestal, a cooperativas ou autarquias.

Mas Capoulas Santos não quer que esta seja uma reforma do Governo. Se "for consensualizada", dá garantias que "uma hipotética mudança de Governo, no futuro, não vai fazer voltar tudo à estaca zero", sustentou na segunda-feira.

Em Alfândega da Fé, para uma sessão de discussão pública sobre o assunto, o ministro disse querer, por isso, envolver toda a sociedade.

"Para isso, estamos a promover uma ampla discussão nacional porque gostaríamos que esta não fosse a obra do Governo ou do partido, gostaríamos que todos nos pudessemos reconhecer numa reforma que, para ser plenamente executada, vai além do horizonte deste Governo, do próximo ou até dos próximos cinco ou seis que venham a suceder", argumentou.

Até 31 de Janeiro, estão previstas sessões de discussão pública em vários pontos do país.

Admitindo que se trata de "um processo de longo prazo", Capoulas Santos considera que os objectivos da reforma deverão ser atingidos o mais depressa possível.

Do conjunto de medidas previstas, o ministro destacou a identificação do património, nomeadamente a norte do Tejo, onde praticamente não existe cadastro, o que impede que se conheçam os limites da propriedade.

"Devido ao êxodo rural, há hoje, estima-se, mais de um milhão de prédios que provavelmente não terão dono conhecido", afirmou. O Governo propõe, pois, um processo de dois anos para identificar o património, que será totalmente gratuito para os proprietários – muitas vezes, legalizar um prédio rústico custa mais do que o valor do próprio prédio, quando se trata de uma pequena propriedade, indicou.

A gestão do património que não tiver dono será assumida pelo Estado, que a entregará a autarquias, produtores florestais ou sociedades de gestão florestal, para que a giram de acordo com planos de ordenamento e de protecção contra incêndios ([http://rr.sapo.pt/noticia/67015/cuidar\\_de\\_120\\_mil\\_campos\\_de\\_futebol\\_e\\_outras\\_ideias\\_para\\_portugal\\_nao\\_arder\\_tanto](http://rr.sapo.pt/noticia/67015/cuidar_de_120_mil_campos_de_futebol_e_outras_ideias_para_portugal_nao_arder_tanto)), através de certificação florestal, que é hoje uma exigência sem a qual não se podem comercializar produtos de floresta.

**f Partilhar no Facebook** ([https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://rr.sapo.pt/noticia/70254/reforma\\_floresta\\_e\\_para\\_todos\\_e\\_esta\\_em\\_debate\\_no\\_parlamento](https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://rr.sapo.pt/noticia/70254/reforma_floresta_e_para_todos_e_esta_em_debate_no_parlamento))

**Partilhar no Twitter** ([https://twitter.com/share?text=Reforma florestal é para todos e está em debate no Parlamento&url=http://rr.sapo.pt/noticia/70254/reforma\\_floresta\\_e\\_para\\_todos\\_e\\_esta\\_em\\_debate\\_no\\_parlamento](https://twitter.com/share?text=Reforma%20florestal%20%C3%A9%20para%20todos%20e%20est%C3%A1%20em%20debate%20no%20Parlamento&url=http://rr.sapo.pt/noticia/70254/reforma_floresta_e_para_todos_e_esta_em_debate_no_parlamento))

**Comentar** (/noticia/70254/reforma\_floresta\_e\_para\_todos\_e\_esta\_em\_debate\_no\_parlamento?utm\_source=rss#comentar)

**SAIBA MAIS**

- Governo cria grupo de trabalho para fazer reforma da floresta (noticia/61216/governo\_cria\_grupo\_de\_trabalho\_para\_fazer\_reforma\_da\_floresta)
- Plano de defesa da floresta carece de revisão, diz ex-ministro da Administração Interna (noticia/60979/plano\_de\_defesa\_da\_floresta\_carece\_de\_revisao\_diz\_ex\_ministro\_da\_administracao\_interna)
- Fogo destrói anualmente 2,2% da floresta portuguesa (noticia/60527/fogo\_destroi\_anualmente\_22\_da\_floresta\_portuguesa)
- Incêndios. O pior ano da última década em área ardida (noticia/69711/incendios\_o\_pior\_ano\_da\_ultima\_decada\_em\_area\_ardida)

## COMENTÁRIOS

|      |            |
|------|------------|
| Nome | Localidade |
|------|------------|

|       |
|-------|
| Email |
|-------|

Escreva aqui o seu comentário...

Tem 1500 caracteres disponíveis

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

**TERMOS E CONDIÇÕES** Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

ALBERTO TELES

06 DEZ, 2016 S. PEDRO DO SUL 12:00

Os incêndios nas matas alguém os provoca, há muita gentalha que enriquece á pala dos incêndios florestais. Quando Vêm os subsídios do governo ou da C.E. para abrir estradões ou aceiros corte de fogo vou a correr abrir os mesmos e sem plano nenhum, interessa é gastar o dinheiro. Depois de abrirem o estradão ou aceiro passam anos sem lhe dar manutenção, isto é o probelema, o que interessa é os quatro anos de mandato mais quatro anos e mais quatro anos e quem vier de trás que apague a luz e encoste a porta

ZÉ PAGANTE

06 DEZ, 2016 LISBOA 11:54

Andamos a falar de Reforma florestal desde 2005, Decreto-Lei n.º 127/2005, portanto há mais de 10 (DEZ) anos e tudo está na mesma. Leis não faltam, porque não são aplicadas é que os deputados deviam estar a legislar. Porque se fazem tantas leis e depois ninguém as cumpre e ninguém é punido? Expliquem senhores deputados.

## DESTAQUES V+ (VMAIS.ASPX)



